

Continuação da 1.ª Página.

...É um forte apelo à coerência entre Fé e Vida.. É com a vida que demonstramos “conhecer” Deus. Se pecarmos, Jesus é o nosso intercessor junto do Pai...

No **Evangelho**, a Ressurreição de Jesus aparece como um **facto real**, mas assim mesmo os apóstolos não conseguiam acreditar facilmente.

O caminho foi longo, difícil, penoso, carregado de dúvidas e incertezas.

O caminho espiritual para chegar à fé continua o mesmo.

Como os apóstolos, também nós podemos “ver” Cristo ressuscitado, no meio de muitas dúvidas, incertezas e medos.

Quando nos reunimos em comunidade, ele está sempre entre nós.

Aos poucos os nossos olhos vão se abrindo e nós vamos descobrindo que, quem morre com ele, com ele entra na plenitude da vida de Deus.

Elementos importantes que o texto nos apresenta:

1. Os discípulos descobriram a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio da sua **comunidade**. Cristo continua a ser o centro, onde a comunidade se constrói e se articula.

2. Esse Jesus ressuscitado é o filho de Deus, que reentrou no mundo de Deus, mas **não desapareceu** da nossa vida, nem da vida da Comunidade.

3. **As dúvidas** dos discípulos mostram a dificuldade que eles sentiram em percorrer o caminho da fé, até ao encontro pessoal com o Senhor ressuscitado.

Foi uma longa caminhada de amadurecimento da própria fé.

4. O gesto de **tocar e comer** nos ensina que o encontro dos discípulos com Jesus ressuscitado foi um **facto real** e palpável.

5. O Ressuscitado revela o sentido profundo das **escrituras**.

A comunidade deve reunir-se com Jesus ressuscitado para escutar a Palavra, que sempre ilumina a nossa vida e

nos ajuda a descobrir os caminhos de Deus na história..

6. Os discípulos recebem a **missão** de serem testemunhas de tudo isso...

A raiz da Missão é o Encontro com o Ressuscitado e a compreensão das Escrituras.

Viver e anunciar essa novidade é a missão da comunidade eclesial, que vive do amor e da presença do Senhor em seu meio.

Cristo continua precisando ainda hoje de testemunhas...

E nós somos chamados a ser testemunhas da presença do Ressuscitado, através de nossas Palavras e Ações.

Até que ponto, somos **testemunhas** de Cristo: conhecendo... vivendo... e anunciando... essa mensagem?

Não adianta proclamar que Jesus ressuscitou e não viver o projeto do Reino que ele anunciou e viveu.

Cristo ainda hoje continua nos lembrando: “*Vocês também devem ser minhas testemunhas...*”

O que pretendemos testemunhar nesta semana?

Continuação de Bom Tempo Pascal

Emails: esposendeservicos@gmail.com; arindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1428 – Semana de 16 a 22 de abril de 2018



III Domingo de Páscoa - Ano B Sede minhas testemunhas

Neste tempo de Páscoa, a liturgia apresenta-nos as primeiras aparições de Cristo ressuscitado aos apóstolos, que tinham a missão de continuar a sua obra salvadora iniciada por Cristo.

Eles continuam tendo muitas dúvidas. Cristo vai ao encontro deles, para fortalecer a fé deles profundamente abalada.

No **Evangelho** o Ressuscitado aparece à Comunidade e convoca-a para ser sua Testemunha. (Lc 24,35)

Cristo está vivo e continua a ser o **Centro** da Comunidade.

Jesus toma a iniciativa: aparece aos apóstolos, desejando-lhes a “Paz”: “*A Paz esteja convosco*”

A reação dos apóstolos: ficam apavorados pensando ser “*um fantasma*”
Jesus apresenta **provas** de sua identidade:

- **Físicas**: mostra os pés e as mãos... come com eles...

- **Bíblicas**: Abre as inteligências para compreenderem as Escrituras: Jesus devia padecer e ressuscitar...

Ser testemunha é conhecer, viver e anunciar a mensagem de amor, que Cristo trouxe. Cristo continuará vivo na Igreja, através deles.

Assim na 1ª **Leitura**, vemos **São Pedro**, cumprindo essa missão: **anunciando** com coragem o Cristo Ressuscitado diante do povo: “*O Cristo, que vós matastes, Deus o ressuscitou dos mortos. E disso nós somos testemunhas...*”

E **agindo**: provando com sinais... que Jesus ainda estava vivo. Cura o coxo na porta do Templo em nome de Jesus. (At 3,13-15.17-19)

Pedro testemunha Jesus com **palavras e gestos** e faz um apelo ao arrependimento e à conversão, para o perdão dos pecados.

E na 2ª **Leitura**, **João** lembra-nos que devemos testemunhar:

Vivendo o que se conhece e se anuncia: “*Quem diz conhecer o Senhor e não vive a sua mensagem é mentiroso e a verdade não está nele...*”

Aponta a **Missão** “*Vós sereis minhas testemunhas...*” **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 16: reunião catequistas às 21h00

4.ª F- 18: às 19h15: terço; às 19h30:

- Aniv. Aniv. Álvaro Dias Faria m.c. viúva

- Valentim Vale m.c. Eulália (amigos)

- Pais (José e Carolina) e filho (Jorge) m.c. Emília Santos

6.ª F- 20 (Capela): às 19h15: terço; às 19h30: - Aniv. Maria da Conceição Cruz

m.c. sobrinha Regina

- José Maria Serra m..c. Arminda (2017)

- Ao Santíssimo e S. Bento m.c. Eulália Vale (2017)

Sábado – 21: às 18h00:

- Aniv. M.ª Graças Martins m. tia Lurdes

- Familiares (Maria Glória, Adelino e filho José) de Maria Celeste (2017)

Domingo - 22: às 8h00: pelo Povo

- às 11h00: - Aniv. António Ribeiro F. Alves m.c. viúva

- Rosa Rod. Fernandes m. Zaida (2017)

Servir altar 21/22 de abril

Dia 21: às 18h00: Acólitos: Tomás,

Miguel Fitas e Ana Beatriz. **Leitores:**

Catarina Rossas, Tiago Silva e Luisa

Capitão **Dia 22, às 8h00:** Família

Saleiro; **às 11h00:** Sónia Nog., um e

Paula Maciel; **Salmista:** Laura/Rosinha

Festas

1. Reunião da **Comissão de Festas de**

S. António: 3.ª Feira, às 21h00 na sala dos boletins

2. **Comissão da Festa do Sr. dos Desamparados:**

Juiz: João dos Santos Faria

Secretário: Agostinho Silva Filipe

Tesoureiro: M.I António Silva Norelho

Vogais: António Capitão Regado,

Marinho Neiva Rosa, António Manuel

Fernandes Silva, Júlio Albino Faria

Rocha, José Alves Lopes, Cândido

António Correia Cardoso, Carlos Miguel

Chaves Silva, Manuel Laranjeira, Paulo

Sá Pereira, Carlos Silva, David Carvalho

Silva e Paulo Santos Faria

Reunião: quando quiserem (mas é ainda muito cedo)

Novo Jornal em Esposende?

...Desta forma, em anexo envio a nossa carta de apresentação.

"**O Esposende Semanário**" é um novo jornal da região, **independente e gratuito** que está a trabalhar em prol da comunidade esposendense e seus conterrâneos, tendo disponibilizado

uma página para cada freguesia do concelho de forma a haver uma informação igualitária, não centrada na cidade de Esposende. Assim poderia ajudar-nos a chegar ao conhecimento da população das freguesias, nomeadamente, Palmeira de Faro e Curvos. Assina: **Fábia Vale**

Post Scriptum: da minha parte, apenas posso enviar semanalmente para este jornal o nosso boletim paroquial (Via Internet), donde podem tirar o que lhes possa interessar (incluindo artigos de opinião). E já não é pouco

Post Scriptum: da minha parte, apenas posso enviar semanalmente para este jornal o nosso boletim paroquial (Via Internet), donde podem tirar o que lhes possa interessar (incluindo artigos de opinião). E já não é pouco

Por que é que o bem irrita tanto?

(Por Pinheiro Teixeira D.M. 10/04)

1. Nunca devemos agradecer ninguém. Muito menos, aqueles que fazem o bem.

Acontece que, por uma psicopatia que só as profundezas mais inacessíveis explicarão, há quem agrida mais facilmente quem faz o bem do que quem pratica o mal. **(continua pág. 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F- 17 (S. Torcato): às 19h15: terço;

às 19h30: - Pelas Almas m.c. Confraria

- Bernardina Lomba, Laurinda Sá e

marido (António Igreja) m.c. Elvira Rod.

- Camilo Silva e esposa (Rosa) m.c.

Rosendo P. Gonçalves

5.ª F - 19: às 16h20: terço; às 16h40:

- José Maria Sousa Martins m.c. viúva

- Familiares de Helena Rodrigues

- Por Alzira, Paulina e Maria Igreja m.c.

Ana Vale

Sábado – 21: Às 19h15 :

- Ana Maria M. Sobreiro m.c. filha

Margarida

- Pai e irmão (José e António) de Miguel

Martins

Domingo - 22: Às 9h30

- Pais (Albino e Carolina) de Rosa

Sampaio

- Pais (José e Verónica) de Maria Idalina

Chaves Silva

Servir altar 21/22 de abril

Dia 21: às 19h15: Acólitos: 7.º ano.

Leitores: Ana Cláudia Sá, Tiago Gon-

çalves e Inês Boaventura. **Dia 22, às**

9h30: Patrícia Valverde, Rui e Manuela

Salmista: Céu; **Aleluia:** Fernanda

Teatro no auditório de Palmeira

Este domingo, dia 15, às 15h00, um

grupo de Curvos e Palmeira, leva ao

palco a peça "Casa onde há Galo e

canta Galinha e outras variedades.

As entradas terão o preço de **2 euros** e

têm um fim solidário para com os

incêndios do verão passado.

Por que é que o bem irrita tanto?

(continuação da página 2)

2. Basta olhar para Jesus, que passou

"fazendo o bem" (Actos 10,38). Mas...

foi precisamente por causa do bem que sofreu tanto mal.

3. Cuspiram no Seu rosto, deram-Lhe bofetadas ...Não satisfeitos, puseram-Lhe uma coroa de espinhos e bateram-Lhe com uma cana (cf. Mc 15,18).

4. Já anteriormente, fora alvo de tentativas de apedrejamento Havia quem não suportasse o que Jesus fazia. Mas Ele teve o desassombro de apontar o motivo. Era pelas «boas obras» realizadas que as pedras Lhe eram atiradas (cf. Jo 10, 32).

5. É claro que não faltou quem ripostasse a Jesus alegando que não era pelas Suas «boas obras» que O queriam apedrejar (cf. Jo 10, 33). O supremo desaforo da astúcia é trocar o bem pelo mal, não faltando sequer o topete de chamar mal ao próprio bem.

6. Como sucede a quem ama o feio, também quem está encharcado no mal acaba por tomar o mal como seu único bem. O contacto prolongado com o mal leva, muitas vezes, a ficar contaminado pelo mal, tingindo-o com «tintas» de bem.

7. Os tempos que correm são férteis em «apedrejamentos» gratuitos.

8. Há quem se esmere em «atirar pedras» pelo bem que se espalha e pela bondade que se semeia.

9. As redes sociais estão cheias de sonoras «pedradas digitais».

Assim sendo, devíamos preocupar não só com a protecção dos nossos dados, mas sobretudo com a dignidade dos nossos actos.

10. Estanquemos, de vez, as enxurradas do mal. E paremos de «atirar pedras» aos que ainda vão inundando o mundo com **torrentes de bondade, de verdade e de beleza.** Afinal, porque é que o bem irrita tanto?